

Memória Campestre: jogo para apresentar a flora do bioma Pampa

Sheron Ferreira da Silveira,
Francieli Peter-da-Silveira,
Filipe Ferreira da Silveira,
Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura,
Gerhard Ernst Overbeck.

O Pampa compreende uma ampla região campestre que se estende desde a metade sul do Rio Grande do Sul até o Uruguai e a Argentina. Por ser predominantemente formado por campos, com árvores restritas quase exclusivamente às matas ciliares, esse bioma costuma ser associado ao uso antrópico. Durante muito tempo, acreditou-se que o Pampa seria o resultado do desmatamento de uma antiga floresta — ideia atualmente refutada. As condições climáticas, topográficas e, principalmente, o manejo natural exercido por grandes herbívoros contribuíram para a seleção e adaptação de uma rica diversidade de plantas herbáceas. Infelizmente, o Pampa encontra-se atualmente protegido apenas em poucas unidades de conservação, como por exemplo pela Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã e o Parque Nacional da Lagoa do Peixe.

A diversidade de ambientes presentes nesse bioma é bastante notável. Diferentes sistemas ecológicos foram propostos para abarcar a ampla variação de condições climáticas, de solo e de espécies encontradas na região — somente no Rio Grande do Sul, são reconhecidos 11 sistemas distintos. Essas particularidades influenciam diretamente a composição das comunidades vegetais e animais, fazendo com que as espécies dos campos litorâneos, por exemplo, sejam completamente diferentes daquelas encontradas no Parque do Espinilho (oeste do RS). O presente material paradidático foi criado com o intuito de valorizar e divulgar a riqueza de espécies do bioma Pampa. A proposta tem caráter lúdico e busca aproximar a diversidade pampeana das salas de aula e despertar o interesse pela conservação desse ambiente único.

Objetivo da atividade:

O jogo “Memória Campestre” tem como objetivo estimular a atenção e o reconhecimento de espécies nativas do bioma Pampa, utilizando a dinâmica do jogo da memória tradicional como ferramenta pedagógica.

Além de ser um exercício lúdico para a memória, ao exigir a percepção das diferenças entre as espécies, o jogo contribui para a minimização da impercepção botânica e estimula o reconhecimento das mesmas no cotidiano, fora da sala de aula.

Nível educacional: Educação Básica

Manual de instruções

Jogadores: 1 - 2 jogadores

Desenvolvimento:

As cartas devem ser embaralhadas em uma superfície plana, com o verso para cima de modo que as imagens fiquem ocultas. A cada rodada, o jogador deve virar duas cartas, com o objetivo de encontrar os pares. Caso *erre*, deve virá-las novamente e esperar a próxima rodada. Caso *acerte*, deve jogar novamente.

Condição de vitória: ganha quem tiver achado mais pares.

Material:

No arquivo anexo constam 2 páginas, sendo a página 1 as plantas acompanhadas de seus nomes populares e a página 2 a capa das cartas.

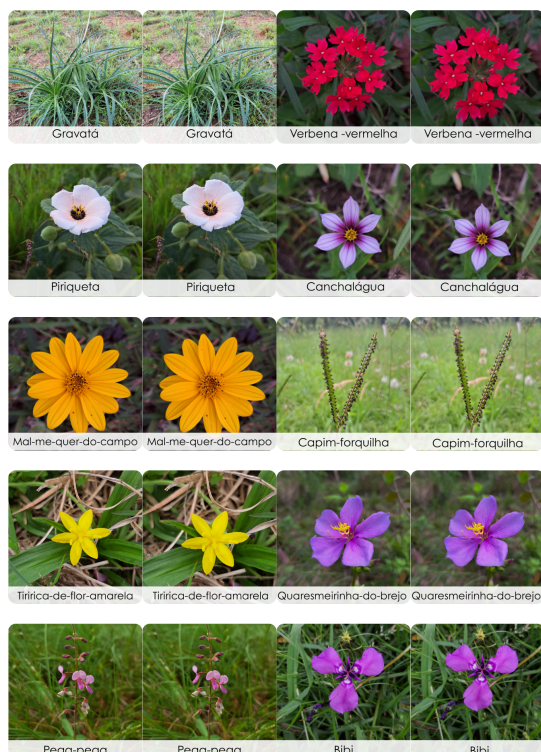


Figura 1. Exemplo das cartas do jogo "Memória Campestre".



Figura 2. Capa das cartas do jogo "Memória Campestre".

Espécies de plantas que constam no material:

1. Bibi (*Herbertia lahue*)
2. Canchaláguas (*Sisyrinchium micranthum*)
3. Capim-forquilha (*Paspalum notatum*)
4. Gravatá (*Eryngium horridum*)
5. Mal-me-quer-do-campo (*Aspilia montevidensis*)
6. Pega-pegas (*Desmodium incanum*)
7. Piriqueta (*Piriqueta taubataensis*)
8. Quaresmeirinha-do-brejo (*Chaetogastra gracilis*)
9. Tiririca-de-flor-amarela (*Hypoxis decumbens*)
10. Verbena-vermelha (*Glandularia peruviana*)

Fotos: Sheron Ferreira.

Apoio: Laboratório de Estudos em Vegetação Campestre, Programa de Bolsas de Extensão UFRGS.

Bibliografia e sites recomendados:

BOLDRINI, Ilsi Iob. **Bioma Pampa: diversidade florística e fisionômica**. Editora Pallotti, 2010.

MARCHI, Marene Machado et al. **Cores e formas no Bioma Pampa: gramíneas ornamentais nativas**. 2024.

PILLAR, Valério De Patta; LANGE, Omara (Ed.). **Os campos do sul**. Porto Alegre, Brazil: Rede Campos Sulinos-UFRGS, 2015.

SILVEIRA, F. F. Flora Campestre, 2020. Laboratório de Estudos em Vegetação Campestre - UFRGS. Disponível em :<<https://www.ufrgs.br/floracampestre/>>

SILVEIRA, Sheron Ferreira da et al. **A riqueza viva dos campos do Pampa**. Bio Diverso das Crianças, Meio Ambiente, n.1, 2025. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/biodiversodascrianças/?page_id=724>.

Referências utilizadas no texto:

PILLAR, Valerio de Patta et al. Campos Sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade. Ministério do Meio Ambiente, 2009.

URSI, Suzana; SALATINO, Antonio. Nota Científica-É tempo de superar termos capacitistas no ensino de Biologia: impercepção botânica como alternativa para "cegueira botânica". Boletim de Botânica, v. 39, p. 1-4, 2022.

PORTO, Ana Boeira et al. Consciência Campestre: um chamado para o (re) conhecimento aos campos. Bio Diverso, v. 1, n. 1, 2021.